



Cinco zonas húmidas que nos ajudam a lidar com fenómenos extremos

1. Mangais



Mangais são arbustos e árvores tolerantes à água salgada que crescem em águas costeiras de baixa profundidade. As suas raízes consolidam a costa e cada quilómetro de mangal pode reduzir a altura de uma tempestade em 50 cm, reduzindo o efeito de ciclones, furacões e tsunamis. Cada hectare vale até 14,486 € por ano em proteção contra catástrofes. Os mangais também acumulam carbono, mitigando as alterações climáticas.

2. Recifes de coral



Estruturas sólidas em águas tropicais pouco profundas formadas por colónias de pequenos pólipos de coral. Habitat para 25% de todas as espécies marinhas e sustento através do eco-turismo, também funcionam como barreiras para ondas e tempestades. Proteção estimada de até 32,094 € por hectare/ano. Estima-se que 1 milhão de dólares por ano no restauro de recifes no Parque Marinho Folkestone, oeste de Barbados, poderiam reduzir as perdas anuais causadas por tempestades em 20 milhões de dólares.

Os materiais do Dia Mundial das Zonas Húmidas 2017 foram traduzidos por: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção Regional do Ambiente - Açores e Almagem.

3. Rios e planícies aluviais



Rios e ribeiras carregam sedimentos criando planícies férteis. Se deixadas intactas, com a sua rede de lagos e pântanos, podem atuar como um gigantesco reservatório de água. Durante inundações repentinas, podem distribuir e armazenar água numa área ampla reduzindo os danos a jusante.

Rio Yangtze: controlo de inundação utilizando as zonas húmidas

Propenso a inundações, a bacia do rio Yangtze é o lar de 400 milhões de pessoas. Em 1998 uma tempestade matou 4 mil pessoas e causou perdas económicas de 23 mil milhões de euros, o que levou à adoção de um "caminho suave" para a gestão natural de inundações. Mais de 2.900 km² de planícies aluvionares foram restauradas, com a capacidade de reter 13 mil milhões de metros cúbicos de água. Para além disso, o número de peixes aumentou mais de 15% em um ano.



4. Deltas aluvionares interiores



Quando a água flui para um lago interior plano e largo sem drenar para o oceano, forma-se um delta interior. Em áreas extremamente áridas, esses fluxos sazonais são uma forte proteção natural contra a seca. O delta do Okavango no Botswana é talvez o mais famoso e inunda de uma área do tamanho da Bélgica, proporcionando um lar a 200 000 grandes mamíferos e 400 espécies de aves durante o período de seca no inverno seco.



5. Turfeiras

Terras saturadas de água formadas por material vegetal decomposto, até 30 metros de profundidade acumulado ao longo do tempo. Também conhecidas como charcos, pântanos, lodaçais ou lamaçais Cobrem 3% da superfície terrestre. Facto-chave: turfeiras armazenam mais do dobro do carbono que todas as florestas em conjunto, por isso são vitais para mitigar alguns efeitos das alterações climáticas.